



Equipas Notre-Dame

III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

## APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS SATÉLITES

*Quarta-feira, 9 de Setembro 2015*

Boa tarde, queridos conselheiros, casais Regionais, Provinciais e Supra-Regionais.

Existem duas regras de ouro na organização e na prática da pedagogia do Movimento das Equipas de Nossa Senhora. A primeira é que não existe nenhuma responsabilidade nem nenhum trabalho que não tenha uma razão de ser e que não responda a uma necessidade do Movimento. A segunda é que não há nada no Movimento que tenhamos de fazer por obrigação ou que usemos sem saber para que serve. Todos os meios que utilizamos no Movimento para nos ajudar neste processo contínuo de formação têm uma motivação que parte do conhecimento profundo da sua razão de ser e da convicção de que nos ajudarão no crescimento da nossa espiritualidade conjugal e da nossa vida cristã.

As Equipas Satélites não são excepção a estas duas premissas. Por isso, a ERI quis que, no contexto deste encontro, todos vocês, casais responsáveis, conheçam de perto a origem das ES, com que finalidade foram criadas, que trabalho têm desenvolvido ao longo da sua história, que equipas satélites existem hoje, qual a sua importância para o Movimento e, como equipistas, concretamente o que devemos esperar delas. Só assim vocês, casais que têm a responsabilidade de animar e preservar a unidade em cada uma das vossas regiões, províncias e supra-regiões, podem ser verdadeiros difusores deste trabalho, porque, para amar seja o que for, é preciso assumi-lo e conhecê-lo.

Durante a próxima hora e meia, vamos olhar o trabalho das equipas satélites, contando com a ajuda dos casais que nos acompanham, que são os coordenadores das 4 equipas satélites que existem hoje e que iremos apresentando no decorrer desta exposição, e do Pe. Silvio Cajiao, nosso Conselheiro Espiritual e conselheiro de todas as equipas satélites.

Nós somos Clarita e Edgardo Bernal da Colômbia, país que pertence à Supra-Região Hispano-América. Dentro da ERI, a Equipa Responsável Internacional, cabe-nos a coordenação geral destas equipas satélites, pelo que trabalhamos muito de perto com estes quatro casais e com o Pe. Silvio.

Convidamos-vos a um breve relance sobre a história das Equipas Satélites.

### **1. A HISTÓRIA DAS ES**

Em 2001, no Colégio Internacional de Dickinson-Houston, Texas, a ERI constituiu equipas de serviço internacionais para que, sob a sua coordenação e com a participação de casais de diferentes Supra-Regiões, reflectissem e aprofundassem temas de interesse para o Movimento e para a formação integral dos equipistas de base. Estas equipas foram “baptizadas” Equipas Satélites (ES), mais por uma conjuntura do que por uma intenção concreta, talvez sob a influência da visita que os membros do Colégio Internacional fizeram ao Centro Espacial de Houston e fazendo uma analogia com o serviço de comunicação, ligação e exploração realizado pelos satélites criados pelo homem.



Equipas Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

A ERI confiou ao casal Carlo e Maria Carla Volpini a coordenação geral e a ligação destas novas ES. Inicialmente, foram criadas cinco equipas: Pedagogia, Pesquisa e Reflexão, Formação, Missão e Comunicação, com uma duração de serviço de quatro anos.

Nesta etapa de experimentação e descoberta desta iniciativa, as ES elaboraram as «Novas Fichas de Pilotagem», redigiram um documento para os «Encontros de Equipas Novas», elaboraram o tema de estudo «Jesus Cristo, centro da vida cristã», os documentos de formação de Responsável de Sector, de Região, de Casais Jovens e o tema «O Casal das Equipas de Nossa Senhora em Missão». Deram ainda uma nova dinâmica e unidade à comunicação dentro e fora do Movimento.

Em 2006, a ERI reestruturou as ES fazendo um balanço do caminho percorrido. Nesta segunda etapa das ES, a ERI nomeou o casal Tó e Zé Moura Soares como coordenador geral e o Pe. Ricardo Londoño como CE único para todas as ES. Estas ES iniciaram o seu trabalho em Outubro de 2007, terminando-o em Abril de 2012. Neste período, as ES criadas deram ao Movimento o trabalho que projectamos no ecrã:

A ES de Pedagogia elaborou o documento oficial ERI sobre a Reunião de Equipa e concebeu e redigiu os temas de estudo «A Reunião de Equipa», «A Mística do Pontos Concretos de Esforço e a Partilha», «O Casal das ENS em Missão». A ES de Formação elaborou o documento «A formação nas ENS, um Caminho» e concebeu e redigiu as Fichas de formação inicial, permanente e específica, que são ferramentas valiosíssimas nos processos de formação que hoje se realizam em cada uma das Supra-Regiões. Com o propósito de facilitar a comunicação dentro do nosso Movimento multilingue, esta equipa elaborou um léxico dos termos específicos das ENS. A ES Equipas Antigas elaborou um documento de reflexão, «As Equipas de Nossa Senhora e os seus mais velhos». A ES Casais Jovens elaborou o documento de reflexão «Os casais jovens nas ENS hoje. Qual é a sua realidade?». A ES sobre o Pe. Caffarel realizou essa maravilhosa selecção da sua obra «Henri Caffarel, Profeta do Matrimónio». Por último, a ES de Espiritualidade Conjugal elaborou o documento «A Espiritualidade Conjugal» e, posteriormente e com base neste trabalho, o tema de estudo «O Caminho da Vida Espiritual em Casal».

Em 2012 em Brasília, com a renovação da ERI, inicia-se a terceira etapa das ES. A ERI designou-nos casal responsável da coordenação das ES, e nós convidámos o Pe. Silvio Cajiao a acompanhar-nos como CE. Reunindo as inquietações do Colégio Internacional e analisando o momento actual do Movimento e da Igreja, a ERI constituiu três ES, duas permanentes (a de Pedagogia e a de Reflexão e Pesquisa) e uma temporária, a de Formação Cristã. Foi ainda decidido constituir dois grupos de reflexão sobre o tema da sexualidade, um na Europa e o outro na América; a partir destes dois grupos, constituiu-se posteriormente uma quarta ES chamada Teologia da Sexualidade. Estas ES foram aprovadas pelo Colégio Internacional de Bordéus em 2013 e iniciaram os seus trabalhos em Outubro do mesmo ano.

Antes de continuar, detenhamo-nos um momento para ver como funciona e como se constitui uma equipa satélite.



Equipas Notre-Dame

III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

## 2. CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS EQUIPAS SATÉLITES

As Equipas Satélites são constituídas por 3 ou 4 casais equipistas de diferentes partes do mundo que foram chamados a prestar um serviço ao Movimento aprofundando e reflectindo sobre temas ou tarefas que a ERI lhes indica, depois de um discernimento que explicaremos mais adiante. Cada equipa tem um casal coordenador que faz de ponte entre a equipa e o casal da ERI encarregado da coordenação geral de todas as Equipas Satélites, actualmente nós. A ERI é o responsável último por todos os trabalhos que as Equipas Satélites realizam.

As equipas satélites trabalham de forma virtual, aproveitando todos os meios de comunicação disponíveis e, uma vez por ano, reúnem-se presencialmente, com o casal coordenador da ERI e o Conselheiro Espiritual, para rever e avaliar o trabalho realizado e fixar novas metas para o período seguinte.

A escolha dos casais das equipas satélites, como todos os que são chamados a servir, tem uma origem colegial, neste caso na linha ERI-Supra-Região, procurando uma verdadeira internacionalidade dentro da equipa e aptidões para desenvolver o tema a tratar.

Além dos casais que constituem cada ES, há outros casais que ajudam a equipa como correspondentes e consultores a distância; por razões que se prendem com a sua localização geográfica e critérios económicos, não é praticável que participem nas reuniões presenciais.

Dizíamos antes que os temas e o número de equipas satélites eram determinados pela ERI, depois de fazer um discernimento que tem em conta três factores fundamentais:

- As necessidades expressas pelas várias SR e RR através dos casais SR e R nos colégios internacionais.
- As directrizes das orientações de vida.
- A leitura dos sinais dos tempos e a vida actual da Igreja.

Para não nos alongarmos mais, vamos dar uma vista de olhos aos objectivos e à constituição de cada ES; para isso, pedimos aos casais coordenadores destas equipas o favor de partilharem connosco a sua experiência de trabalho.

Começamos pela Equipa Satélite de Pedagogia, que é coordenada por Florence e Jean-Philippe Joubert, casal francês, a quem damos a palavra.



## 3. ES PEDAGOGIA

### a. Saudação de Florence e Jean-Philippe

Bom dia, somos Florence e Jean-Philippe Joubert, da equipa Orange 9, no sul de França. Estamos casados há 24 anos, temos 5 filhos e somos ambos médicos. Estamos nas Equipas de Nossa Senhora há 14 anos e, durante 3 anos, fomos responsáveis do nosso sector de Avignon.

### b. Diaporama com informação sobre a composição da equipa e os seus objectivos.



III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

A Equipa Satélite «Pedagogia» é constituída por: Agostinha e Manuel Carvalho, de Portugal, Mary e Robert Jones, de Inglaterra, Mercé e Manel Masip, de Espanha, e nós próprios, como casal coordenador.

A equipa Satélite «Pedagogia» será sempre objecto da atenção da ERI, pois é necessário que o Movimento, sem nada perder do seu carisma, continuamente se actualize e se renove em todos os aspectos que constituem os fundamentos da sua pedagogia.

Fomos chamados a participar na Equipa Satélite de Pedagogia, cujo objectivo é aprofundar e actualizar todos os aspectos inerentes à pedagogia e à mística do Movimento, fornecendo à ERI, e depois ao Movimento, um documento sobre cada um dos Pontos Concretos de Esforço (PCE).

É natural que o trabalho realizado pela Equipa Satélite «Pedagogia» sobre os Pontos Concretos de Esforço contenha elementos comuns aos diferentes documentos que existem nas SR sobre este mesmo tema; por isso, eles foram meticulosamente estudados por nós e tomados como referência. No entanto, é sempre necessário pesquisar com um novo olhar que possa enriquecer o seu conhecimento.

Esperamos corresponder às expectativas da ERI dando ao Movimento documentos sobre os PCE que sejam, ao mesmo tempo, fiéis ao carisma do Pe. Caffarel e inovadores na sua apresentação, podendo, contudo, ser adaptados às diferentes culturas das Supra-Regiões

Gostaríamos que estes documentos fossem atraentes e que pudessem ser facilmente distribuídos e utilizados pelos equipistas do mundo inteiro, de forma a encontrarem neles ideias para mais bem viverem os PCE e descobrirem todas as suas riquezas. Sendo os PCE um ponto chave da pedagogia do Movimento, esperamos que estes novos documentos lhes dêem um novo *élan*, um novo entusiasmo na prática de cada um deles.

Neste momento, acabámos o PCE do DSS, que a ERI distribuiu neste encontro. Este documento foi concebido segundo um esquema que, sem alterar os conteúdos, possa ser enriquecido por vocês, adaptando-o às realidades locais; é que ninguém conhece melhor do que vocês a maneira de «chegar» o mais eficazmente possível ao coração dos vossos equipistas.

Também terminámos o primeiro documento de trabalho sobre a Oração Pessoal, que está agora em fase de revisão. Paralelamente, estamos também a trabalhar sobre o documento relativo à Oração Conjugal.

Quando terminarmos este trabalho sobre os 6 PCE, dedicar-nos-emos provavelmente a trabalhar sobre o Magnificat como tema de estudo.

Esperamos que este trabalho venha ajudar todos os equipistas com algum encargo de responsabilidade que tenham de apresentar os PCE a equipistas novos ou antigos, nos vários tipos de formação.

Obrigado pela vossa atenção.

Florence et Jean-Philippe JOUBERT





Equipes Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

Obrigado, Florence e Jean-Philippe por esta partilha, que nos permite conhecer um pouco melhor o trabalho desta equipa e que nos ajudará muito neste caminho de crescimento através dos PCE.

Damos agora a palavra à Graciete e ao José Rebelo, casal português, coordenador da ES Reflexão e Pesquisa.

#### **4. ES REFLEXÃO E PESQUISA**

##### **a. Saudação da Graciete e do José**

Queridos amigos, nós somos Maria Graciete e José Rebelo. Somos casados há 52 anos, temos 7 filhos e 14 netos.

A Graciete é Professora do ensino primário, reformada, e eu engenheiro de minas, reformado. Estamos nas ENS há 48 anos. Atualmente estamos a servir na equipa de animação Novo Fôlego e na Equipa Satélite Reflexão e Pesquisa

##### **b. Diaporama com informação sobre a composição da equipa e os seus objectivos.**

A Equipa Satélite de Reflexão e Pesquisa é constituída por Maryves e Cristóforo Codrino, de Itália; Elisabet e François Hatey, de França; e nós como casal coordenador.

No mundo inteiro, em função da grande internacionalidade de nosso Movimento, existe uma riqueza documental, constituída por uma grande quantidade de publicações que foram escritas ao longo da história de cada SR e RR. Estes documentos e publicações, sobre temas inerentes à pedagogia de nosso Movimento, sobre temas de estudo, sobre a vida e a obra do Pe. Caffarel, sobre formação específica e sobre formação permanente, etc., têm sido aproveitados, até agora, unicamente pela SR que os elaborou, ou por outras SR e Regiões que por acaso tenham tido acesso a eles de maneira conjuntural, num encontro ou numa viagem.

O objetivo primeiro desta Equipa Satélite foi o de criar uma grande base de dados universal, que inventariou todas e cada uma das publicações que constituem a bibliografia das diferentes SR e RR, com informação básica de cada uma delas. Tudo isto com o propósito de permitir que, mais adiante, cada SR e RR possa aproveitar a riqueza proveniente desta internacionalidade, e que a ERI tenha uma ferramenta que permita conhecer de perto o que as SR estão a estudar, com que fichas de pilotagem se estão a formar os equipistas no mundo inteiro, que temas de estudo estão disponíveis para casais jovens, para viúvos, para casais mais idosos, etc.

Neste Encontro, podemos dizer com muita satisfação que o Movimento dispõe hoje de uma base de dados de todos os documentos publicados pela ERI e pelas Supra-Regiões e Regiões. Estes documentos estão classificados por grupos e identificados por um código.

A consulta à base de dados está predefinida, permitindo identificar os documentos por grupo, por língua, por Supra-Região ou Região e por ano de publicação. As publicações que existem em versão electrónica estão acessíveis a partir da base de dados. As regras e condições de acesso à base de dados estão a ser definidas pela ERI.

A análise da base de dados dará aos diferentes responsáveis uma visão clara do conjunto da documentação disponível no seio do Movimento. Isso permitirá às Supra-Regiões e Regiões colmatar



III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

possíveis lacunas, utilizando documentos publicados por outros, eventualmente na sua própria língua, e imediatamente disponíveis em versão electrónica.

Comparando documentos publicados sobre o mesmo assunto, as Supra-Regiões e Regiões e a ERI poderão identificar diferenças de interpretação relativamente ao carisma fundador e, portanto, ter a possibilidade de os corrigir.

Por fim, a ERI pode tomar um ou outro texto publicado por uma Supra-Região que tenha um interesse universal, modificá-lo se julgar necessário e publicá-lo como documento ERI, oficial do Movimento, dando-lhe, assim, uma distribuição mais vasta.

Mostraremos em seguida, muito brevemente, um exemplo de utilização da base de dados.

Muito obrigado pela vossa atenção.

*Maria Graciete e José Rebelo*



Obrigado, Graciete e José, por partilharem este vosso trabalho que, estamos certos, os casais responsáveis vão receber com muito entusiasmo.

Convidamos agora a Mariola e o Elizeu Calsing, casal brasileiro coordenador da ES Formação Cristã, a partilhar as suas experiências com a equipa.

## **5. ES FORMAÇÃO CRISTÃ**

### **a. Saudação de Mariola e Elizeu**

Boa tarde!

Queremos dar a todos nosso caloroso abraço, em nosso nome e de todos os integrantes de nossa Equipe Satélite sobre Formação Cristã. É uma alegria muito grande estar participando deste Encontro de formação, que reúne as lideranças do nosso Movimento. Esta é a equipa que estamos coordenando, conformação e os objectivos que estabelecemos.

### **b. Diaporama com informação sobre a composição da equipa e os seus objectivos.**

A Equipe Satélite de Formação Cristã está constituída por Ginette e Martin Bergeron, do Canadá; Maria Estela e Germán Mahecha, da Colômbia; Marcos e Virgínia Kisil, do Brasil; e nós, como casal coordenador. Esta Equipe possui, ademais, um membro muito especial: trata-se de Pe. Silvio Cajiao, conselheiro de todas as equipas satélites, mas que, em função do tema que nos ocupa de um modo especial, faz parte desta Equipe como um integrante ativo.

Qual é o objetivo fundamental desta Equipe Satélite?

O seu enunciado é muito simples, mas pelo trabalho que possui a Equipe, é muito ambicioso este objetivo; por isso, devemos iniciar dando pequenos passos para gradualmente ir crescendo em sua compreensão. O objetivo fundamental é o de oferecer aos casais das Equipes de Nossa Senhora um



**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

plano de formação cristã básico, que permita preencher os vazios de formação de quem os possui, e amadurecer e reafirmar a formação de quem se encontra mais bem preparado, abrindo um caminho para seu aprofundamento.

Tem existido sempre uma preocupação no Movimento das ENS, principalmente por intermédio de suas lideranças, de preencher vazios de formação cristã dos casais, oferecendo-lhes um processo de formação adicional, para poderem cumprir melhor sua vocação e missão no Movimento, na Igreja e no mundo.

Este plano de formação catequética foi desenhado para ser desenvolvido primeiro em um nível básico ou fundamental, para, posteriormente, numa segunda etapa de trabalho, poder realizar um aprofundamento sobre cada um dos aspectos ou temas que tratam os cursos.

Deve ficar claro que esta proposta de formação cristã não pode ser considerada uma panaceia capaz de resolver todas as necessidades de formação cristã dos membros das ENS, mas sim, como uma nova ajuda para os casais que tiverem esse interesse, não para lhes encher sua cabeça de novos conhecimentos, ou para obter um diploma, mas para ajudá-los a crescer em sua fé e em sua humanidade, para iluminar sua vida cristã a partir do Evangelho, para encontrar e fortalecer sua identidade cristã.

Queremos recordar que é da essência do Movimento das ENS a formação cristã do casal, para que possa ser um agente de transformação da sociedade a partir do Evangelho, tendo como foco o casamento e a família.

Na escola do Movimento das ENS, os casais, como verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo, não só descobrem o valor e o poder do “grande Sacramento” do Matrimônio, fonte de vida, que vivenciam no seu dia a dia como casal e família, mas são destinados a se tornarem também escolas vivas e especializadas em formação cristã para outros casais e famílias.

Esta formação que está sendo proposta parte da premissa de que o Movimento pretende oferecer uma contribuição decisiva e vigorosa para a vida da Igreja, para que seus membros sejam autênticos cristãos, onde crescem as sementes do Evangelho, sendo ao mesmo tempo semeadores dos valores do Reino.

Por que é necessária esta formação cristã adicional no Movimento das ENS? Precisamos da formação cristã para aprofundar e atualizar nossos conhecimentos cristãos e teológicos. Necessitamos buscar uma fé doutrinariamente sólida e fundamentada, existencialmente motivante e com sentido autêntico para a vida pessoal e social.

O que se propõe, enfim, é um processo de formação cristã que esteja a serviço do crescimento da fé dos nossos equipistas, como discípulos missionários de Jesus Cristo, ajudando-os a entender e a interpretar os sinais dos tempos, para agir de acordo com a vontade de Deus, como um caminho de crescimento no amor a Deus e ao outro, condição que torna possível a santificação constante da



**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

pessoa. Uma formação, enfim, em que o homem e a mulher se deixam transformar em Cristo, vivendo progressivamente de acordo com o Espírito de Deus. (Papa Francisco: A Alegria do Evangelho).

Para estruturar este plano de formação, foram propostos alguns cursos ou módulos de formação que podem ser considerados mais urgentes, mais prioritários, como: Antigo Testamento; Novo Testamento; Cristologia; Eclesiologia; Sacramentos; Liturgia; Espiritualidade e Moral.

Estamos propondo que estes cursos incorporem a pedagogia do caminho de Emaús, em que o discipulado se faz no caminho (enquanto processo), com as mesmas atitudes e métodos de Jesus em Emaús. Ou seja, um itinerário formativo de amadurecimento da fé, ou um processo de iniciação no conhecimento do Senhor Jesus, o qual gera discípulos missionários a partir dos seguintes elementos: o encontro, a palavra e a missão.

Esta oferta de cursos e módulos aponta para o que podemos chamar de “ponto de partida” da formação cristã extraordinária nas ENS.

Neste contexto, esta proposta de Formação Cristã das ENS está em sintonia com os constantes apelos do Papa Francisco, de “uma Igreja em saída”, de uma Igreja missionária, de uma Igreja que vive a alegria do Evangelho, e que interpela também o Movimento das ENS para estar em saída e se tornar cada vez mais um instrumento de evangelização de uma humanidade edificada no amor.

Trata-se, portanto, de um Plano de Formação Cristã “em saída”, ou seja, que apela a cada pessoa, a cada casal das ENS a ousar mais o Evangelho, e a sair de sua própria comodidade e ter a coragem de alcançar as periferias – do casamento e da família principalmente – que precisam da luz do Evangelho.

Para concluir, queremos oferecer-lhes uma rápida olhada no programa de formação, que, além de estar disponível em rede, em uma plataforma virtual, estará disponível para ser impresso por cada uma das Super Regiões.



Obrigado, Mariola e Elizeu, por nos permitirem conhecer um pouco a vida desta equipa e este trabalho, que será de uma grande riqueza e de enorme utilidade para o Movimento e, no futuro, também para casais fora do Movimento.

Finalmente, convidamos Olga Lucía e Antonio Arango casal colombiano coordenador da ES de Teologia da Sexualidade, a darem-nos a conhecer o trabalho desta equipa.

## **6. ES TEOLOGIA DA SEXUALIDADE**

### **a. Saudação de Olgalu e Antonio**

Boa tarde, queridos equipistas. Não somos responsáveis regionais, mas, na nossa qualidade de membros das ENS e coordenadores da equipa satélite de Teologia da Sexualidade, tivemos o privilégio de ser convidados a participar neste maravilhoso encontro, que é uma oportunidade excepcional de formação e de enriquecimento. Esta é a equipa que coordenamos e os objectivos que nos fixámos.



Equipes Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

**b. Diaporama com informação sobre a composição da equipa e os seus objectivos.**

A nossa equipa é constituída por Dominique e Jean Arondel, de França, Olga e Secundino González, de Espanha, Márcia e Luís Carlos Nogueira, do Brasil, e nós como casal coordenador.

Aceitámos esta responsabilidade plenamente conscientes da complexidade do tema, não só pela dificuldade que os casais têm em falar abertamente sobre a sua sexualidade mas também porque sabemos da quantidade de documentos e escritos que a Igreja possui, em especial os de São João Paulo II sobre a Teologia do Corpo e as suas catequeses.

O objetivo desta equipa é realizar, com um olhar cristão, um trabalho que leve os casais das ENS a reflectir sobre a vivência da sua sexualidade, descobrindo nela um dom de Deus e um meio de santificação.

Sem querer aprofundar muito a história do trabalho desta equipa, é importante que saibam que, antes de ela se constituir, formaram-se dois grupos de reflexão — um na América e o outro na Europa — que trabalharam em separado durante um ano. Nesse ano de trabalho, o Grupo América e o Grupo Europa elaboraram um esquema de trabalho para abordar este tema, que foi enriquecido pela realização de inquéritos que tiveram uma ampla participação. Estes inquéritos abriram-nos os olhos para a grande problemática que se apresenta na relação de casal e na urgência de trabalhar em alguma coisa que ajude os casais a encarar o tema com entusiasmo, deixando de lado os receios, os bloqueios e os tabus.

Depois desse ano de trabalho, constituiu-se a nova Equipa Satélite de Teologia da Sexualidade, que iniciou o seu trabalho em finais do ano passado. Alimentada pela riqueza do trabalho prévio dos grupos de reflexão, esta equipa iniciou o seu trabalho centrada em ajudar a conseguir quebrar o gelo que, com o tempo, se foi instalando na relação de muitos casais que, depois de muitos ou poucos anos de casados, permitiram que a rotina entrasse nas suas vidas e tire entusiasmo aos seus encontros; e, por outro lado, conseguir que outros tantos casais percam o receio que lhes causa falar de temas de sexualidade, porque, apesar do passar do tempo, continua a ser embaraçoso, comprometedor e de abordagem difícil. Queremos procurar que os casais olhem a sexualidade com olhos diferentes; que descubram nela mais a beleza e a ternura que Deus pôs na criação com a complementaridade dos corpos do homem e da mulher do que o percalço, o desvio e o pecado. Apesar de ser o meio que Deus criou para nos fazer complemento um do outro até sermos «uma só carne», a sexualidade humana tornou-se para muitos casais ponto de discórdia, de conflito e de desavença entre os cônjuges.

Todo o esforço que se faz nas ENS para que os casais construam uma espiritualidade conjugal pode enfraquecer por falta de um entendimento sexual que fortaleça e consolide essa união. Sabemos de casais com vários anos de Equipas que decidiram separar-se por problemas nas suas relações sexuais causadas por insatisfação, infidelidades, baixa auto-estima e destruição de uma espiritualidade conjugal que não pode de forma alguma ser separada da corporeidade. Partimos do princípio de que toda a relação do casal é uma relação sexuada, porque se realiza entre os sexos e, por conseguinte, a espiritualidade conjugal envolve o ser humano na sua totalidade.



Equipes Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
*Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015*

Questões como a falta de diálogo, o excesso de trabalho e o cansaço que isso provoca, o stress, a rotina, a presença dos filhos, os receios, os assuntos tabu, o medo do pecado e muitas outras coisas afectam directamente a harmonia sexual de muitos casais que, por essas razões, não gozam da felicidade de uma boa relação sexual. Inibem-se, desperdiçam-se, por vezes repudiam-se e, podendo ser felizes, conformam-se com a sua passividade. É mais fácil não fazer nada do que atrever-se a manifestar-se, a expressar-se, a justificar-se, a perdoar-se, em resumo, a amar-se.

Confiamos e esperamos que os casais do Movimento das ENS, motivados pelos Regionais, recebam de bom grado e espírito aberto a reflexão e a análise que estamos a fazer sobre um tema que não deixa de ser polémico e com o qual esperamos produzir um documento cujo objectivo principal será ajudar os casais do Movimento a sentarem-se e conversarem na presença de Deus, com a ajuda de uns «Cadernos para o Diálogo». Não pomos de parte a possibilidade de estes Cadernos virem de futuro a ajudar muitos casais a conhecer-se melhor, independentemente de pertencerem ou não ao Movimento.

O Caderno de Diálogo em que estamos a trabalhar terá vários capítulos com temas diferentes, tais como: a sexualidade no plano de Deus, diferenças homem/mulher, o perdão, a linguagem da sexualidade, a fecundidade, etc. Cada unidade incluirá um texto que explique o objectivo e motive o diálogo, facilitando, através de perguntas, a abordagem do tema sem rodeios, de forma positiva e sobretudo construtiva. Finalmente, incluiremos uma série de textos de referência que contribuirão para formar e aprofundar e que, se se considerar adequado, poderão também ser partilhados nas reuniões de equipa.

***Mais do que conhecer, os casais precisam de se conhecer!***



Muito obrigado, Olgalu e Antonio, por nos abrirem esta janela sobre o trabalho desta equipa satélite e este tema, que talvez nos tenha sido um pouco esquivo durante anos, mas que, como dizem e muito bem, é parte essencial da nossa vida.

Todas as responsabilidades no Movimento procuram o acompanhamento de um padre Conselheiro Espiritual, pois na nossa caminhada como equipistas é fundamental a presença do padre que, com o seu ministério, torna Cristo presente na vida do nosso Movimento. Na nossa responsabilidade de coordenadores das Equipas Satélites, convidámos o Pe. Silvio Cajiao a acompanhar-nos como Conselheiro Espiritual, sendo ele o responsável pelo conteúdo teológico do trabalho de todas as equipas e dando-nos o apoio que, todos sabemos, nos dão os nossos queridos Conselheiros Espirituais.

Este trabalho que as equipas satélites estão a desenvolver tem um significado especial no contexto que a Igreja vive hoje e na missão que os nossos pastores, a começar pelo Papa Francisco, pedem a todos os leigos e em especial a quem como nós pertence a um Movimento que nos proporciona este meios de formação.

É precisamente sobre isto que nos vai falar o Pe. Sílvio, a quem damos a palavra.

## 7. O TRABALHO DAS ES NO CONTEXTO DA IGREJA HOJE

Queridos equipistas das Regiões e Supra-Regiões, queridos membros da ERI:

Seguramente alguns de nós conhecem «A Mensagem a Garcia» ou ouvimos falar da «Carta a Garcia» escrita numa hora por Elbert HUBBARD depois de uma conversa com o seu filho Bert. Pois bem, este escrito aparentemente simples ganhou tal fama que, ao cabo de dois ou três meses, foi impresso aos milhões e rapidamente foi traduzido para russo para ser distribuído a todos os membros do seu exército. Daí que na guerra russo-japonesa (1904-1905), como cada soldado russo tinha consigo um exemplar, quando os comandantes japoneses verificaram que todos os russos que eram feitos prisioneiros possuíam esse escrito, concluíram que também os seus exércitos o deveriam ter e, por isso, foi traduzido para japonês.

Entretanto, já estava a espalhar-se pelo continente europeu e pelo resto do mundo.

Querem, com certeza, saber ou recordar o conteúdo da mensagem ou Carta a Garcia. Pois bem, é muito simples: o Presidente dos Estados Unidos William McKinley, durante a guerra de Espanha contra esta nação (1898), precisou de enviar uma carta ao general Calixto García, mas, em plena guerra, não sabia onde o encontrar. Um dos seus subalternos disse-lhe que, se queria que a mensagem chegasse efectivamente ao seu destinatário, deveria entregá-la ao soldado Rowan. Foi assim que este soldado se apresentou ao Presidente, recebeu a ordem, pegou na carta e, sem fazer qualquer pergunta, guardou-a junto ao peito e partiu. Quatro dias depois, Rowan desembarcava na costa ocidental de Cuba e três semanas mais tarde, depois de atravessar selvas e territórios inimigos, saiu pelo lado oriental da ilha, tendo entregado pessoalmente a mensagem ao general García.

Certamente alguns de vocês vão chegar a casa e consultar a Wikipedia ou o Google para saber: quem era esse homem que, uma vez recebida uma responsabilidade, assumia em si tudo o que ela implicava? Quem era e onde se encontrava o general García? Qual era o conteúdo de tão importante carta? E outras perguntas mais, mas a mensagem é que o que é verdadeiramente importante nesta história não é o conteúdo da carta mas a atitude do soldado ROWAN.

Pois bem, a minha função hoje aqui é motivá-los a que assumam uma atitude como a do soldado Rowan.

Ao pensar nisto, lembrei-me de que, quando estava a iniciar a minha vocação de seguimento de Jesus em Bogotá, na Colômbia, com apenas 13 anos, um padre que nos orientou um retiro em 1960 falou-nos da existência da carta a García e desafiou-nos: «Quem de vocês quer ser portador de uma mensagem muito mais importante do que a desta história?».

Pois eu hoje faço-vos a mesma pergunta: Quem de vocês não quererá oferecer-se para levar a mensagem mais transcendente que alguma vez um homem ou uma mulher recebeu?

«Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28,19-20).

Bem sei que já receberam esta missão e que, como pais de família e equipistas, se esforçam todos os dias por a cumprir, sendo os primeiros educadores na fé dos vossos filhos, não tanto com discursos sobre Deus mas com o vosso testemunho de vida diante deles, como a Igreja nos pede: «os pais desempenham um papel insubstituível na formação cristã dos filhos em relação ao Evangelho da família. Esta tarefa exige uma compreensão profunda da sua vocação à luz da doutrina da Igreja.



III<sup>ème</sup> Rencontre Internationale des Responsables Régionaux  
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

O seu testemunho é já uma catequese viva, não só na Igreja, mas também na sociedade»  
(*Instrumentum laboris*, nº 19)

Também a ERI, inspirada pelo espírito do Pe. Caffarel e respondendo à urgente necessidade de formação nos vários temas que dizem respeito ao casal de hoje, quis, através das Equipas Satélites, encarregar-se de uma actualização destes temas que os casais coordenadores nos apresentaram.

Assim, com a vossa colaboração e sobretudo com uma atitude como a do soldado Rowan, se vai construindo a Espiritualidade Conjugal em que o que confessamos como conteúdo da nossa fé (Credo) seja enriquecido com a vida de Deus (sacramentos) e o que constitui a vontade de Deus sobre as nossas vidas (mandamentos) nos dê os traços característicos do discípulo seguidor e missionário de Jesus a partir da vocação e do carisma específico que o Espírito Santo nos vai manifestando nas nossas vidas.

O Instrumento de trabalho do recente Sínodo Extraordinário dos Bispos em Outubro de 2014 e que continuará com o Sínodo deste ano de 2015, aqui em Roma em Outubro, tem precisamente toda uma profunda reflexão sobre aquilo a que esse documento e outros documentos da Igreja têm vindo a chamar «O Evangelho da Família».

Quer dizer que, por revelação ou comunicação de Deus e por seu Filho Jesus Cristo, a Igreja recolhe da sua doutrina na Sagrada Escritura uma Boa e Extraordinária Notícia de que a família, além de ser um fenómeno social e cultural, tem na sua origem um desígnio divino que a constitui sacramento, ou seja, presença real e viva de Jesus Cristo nela.

Temos consciência das alterações nos valores, ou contravalores, que determinam a cultura do nosso mundo hoje e, por isso, é necessário proclamar a Boa Notícia da família com linguagens, símbolos, representações novas para os filhos a possam entender. Assim, ao receber a mensagem, como testemunho vivido a partir do amor pelos pais, ser-lhes-á mais fácil aceitá-la, apesar das pressões dos agressivos meios de comunicação contemporâneos.

Que é que nos apoia neste compromisso? O que o Senhor Jesus, no texto que citávamos ao princípio, nos diz: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra» e que vai «ESTAR SEMPRE CONNOSCO ATÉ AO FIM DOS TEMPOS». Com esta certeza, não podemos desfalecer perante as dificuldades que se nos vão apresentar nesta tarefa que o próprio Senhor nos confiou, ser portadores da Carta a García, perdão, portadores da Boa Notícia da Família, comunidade que reflecte a própria Comunidade Trinitária, visto que o casal humano foi criado à sua imagem e semelhança (cf. Génesis).

Por tudo isto, é necessário que assumam, em consciência, como vossa a responsabilidade de comunicar uma mensagem de importância capital e de basear essa motivação na vocação e missão das Equipas de Nossa Senhora.

Todo o apoio que dermos a estas Equipas Satélites levará a que os nossos casais das equipas de base tenham um recurso de fácil acesso, actualizado, em concordância com uma doutrina eclesial reconhecida pelo Magistério e fundada na Palavra de Deus, e alimentará simultaneamente a espiritualidade conjugal e familiar.

Que Nossa Senhor do Magnificat acompanhe o nosso compromisso e o nosso trabalho para contribuirmos, como Equipas, para responder aos desafios de uma NOVA EVANGELIZAÇÃO do mundo do casal e da família.

Fraternalmente.

Silvío Cajiao, S.J., Conselheiro Espiritual das ES



Obrigado, Pe. Sílvio, por esta contextualização do nosso trabalho, e sobretudo pelo seu compromisso, pelo seu acompanhamento e pela sua amizade.

Antes de terminar, retomamos a palavra para vos deixar uma mensagem que consideramos essencial para o trabalho que fazemos, mas que está nas vossas mãos realizar e não nas nossas.

## 8. ASSUMIR

Todo este trabalho que, dia após dia, exige um empenhamento destes casais coordenadores e dos casais das suas equipas, do qual somos testemunhas directas, tem duas possibilidades num futuro próximo:

- a. Transformar-se numa recordação enriquecedora para todos os membros da Equipa Satélite que trabalhou na concepção e no desenvolvimento do tema sem ter qualquer consequência para a vida do Movimento ou para a vida dos equipistas de base, porque não encontrou um meio propício para a sua divulgação e aplicação.

Ou uma segunda possibilidade, que nos parece mais atraente:

- b. Transformar-se numa ferramenta que teve a capacidade de influenciar de forma positiva a vida de poucos, alguns ou muitos equipistas que tiveram nas mãos a possibilidade de se deixarem interpelar por este trabalho porque puderam conhecê-lo.

A diferença entre estas duas opções pode resumir-se numa única palavra: na segunda opção esteve presente alguém que **assumiu**. Como diria o Pe. Sílvio, alguém que levou a Carta a García.

O “organigrama” das responsabilidades ou dos serviços no Movimento constitui um corpo vivo que mantém canais de animação e de comunicação entre cada uma dessas instâncias, e que se mantém vivo na medida em que esses canais não forem interrompidos

A ligação e a animação entre a ERI e as Supra-Regiões é efectiva se os casais de Zona e os casais Supra-Regionais **assumirem**.

A ligação e a animação entre as Supra-Regiões e as Províncias, onde esta instância existe, é efectiva se os casais Supra-Regionais e os casais Provinciais **assumirem**.

A ligação e a animação entre as Supra-Regiões ou as Províncias e as Regiões é efectiva se os casais Supra-Regionais ou Provinciais e vocês, casais Regionais, **assumirem**.

A ligação e a animação entre as Regiões e os Sectores e os equipistas de base é efectiva se vocês, casais Regionais, **assumirem**.

São vocês, casais regionais, com os vossos responsáveis de Sector, o elo mais importante da cadeia de animação do Movimento. É sobre vocês que recai a responsabilidade final de transmitir a vida e a razão de ser de toda esta organização: os equipistas de base.

Mas a que é que nos referimos quando dizemos “assumir”?

O significado da palavra “assumir” no dicionário espanhol, a língua em que foi escrita esta apresentação, tem duas acepções ou significados:

- tomar para si um assunto ou uma responsabilidade;
- aceitar e tomar consciência do que é específico de cada um.



Equipes Notre-Dame

**IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux**  
**Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015**

Em ambos os casos, é fazer seu, é encarnar o que nos foi confiado. No contexto do serviço no Movimento, é viver a responsabilidade; é apropriar-se dela como se fosse sua. Ter ou não esta atitude é a diferença que existe entre um responsável que transmite vida na sua animação ou serviço, porque ele também vive isso, e o responsável que transmite apenas informação, porque ainda não fez seu o seu serviço, este não está encarnado nele.

O nosso convite, queridos casais responsáveis, em especial casais regionais, é que **assumam** este trabalho das Equipas Satélites, pois só assim a sua riqueza chegará aos equipistas de base. Para que isso aconteça, é necessário, em primeiro lugar, que conheçam o trabalho das ES. Não se pode assumir sem conhecer. O que vos apresentámos hoje é uma “curta-metragem” do que são as ES. À medida que o trabalho das ES for estando pronto a ser posto em prática, vocês receberão dos vossos Supra-Regionais, que **assumiram** o compromisso da sua divulgação, todas as directrizes e o entusiasmo para que esse trabalho seja aproveitado em benefício da formação e do crescimento espiritual dos casais que animam.

Uma vez numa conferência ouvimos um casal responsável da Equipa de Informação, Difusão e Pilotagem da Região Centro da Colômbia, a que pertence a nossa equipa de base, dizer que a riqueza que está disponível para benefício dos equipistas, se não for assumida pelo responsável, é tacitamente rejeitada não só por ele mas também, sem o saberem, por todos os equipistas que estão sob a sua responsabilidade. Esta é uma determinação muito importante para a vida do Movimento: deixar que, por nosso desconhecimento ou omissão, os casais fiquem privados de enriquecer com um trabalho cujo proveito para a sua vida espiritual não podemos avaliar.

Queridos casais Regionais, a ERI e as Equipas Satélites contam com a vossa decisão firme de assumir em casal, como se assumem todas as responsabilidades e tarefas num Movimento que tem o fogo da conjugalidade, este trabalho que hoje vos apresentámos e que esperamos responda às necessidades expressas pelos casais Supra-Regionais, ajudando no crescimento e no amadurecimento da nossa formação como equipistas, da nossa formação na fé e da nossa caminhada como cristãos comprometidos que se atrevem a dizer:

***Eis-me aqui, Senhor, envia-me!***

Que Deus e Nossa Senhor vos abençoem!

*Clarita & Edgardo BERNAL - Colômbie*